

PROPOSIÇÕES DE TARDIF E FREIRE SOBRE OS SABERES DOCENTES FUNDAMENTAIS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES¹

Luciene Gomes Pimenta Cabral²
Aline Coêlho dos Santos³
Elzira Maria Bagatin Munhoz⁴
Rita Buzzi Rausch⁵

RESUMO

No cerne das discussões sobre trabalho e formação docente, este estudo se desenvolve no campo da profissionalização e valorização da docência, focalizando nos saberes docentes. Tem como objetivo apresentar proposições sobre os saberes que constituem a profissão professor, sob o olhar de Freire e Tardif, contribuindo para o resgate da identidade docente e para o movimento de resistência à marginalização desse ofício tão basilar para toda sociedade. Esse estudo, de abordagem qualitativa, resulta nesse ensaio teórico, e explicita: ser professor não é vocação. É formar-se dentro de uma complexidade de saberes que se interpõem, se complementam e dão subsídios para que o ensino e a aprendizagem possam acontecer.

Palavras-chave: Saberes Docentes; Profissionalização; Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Este manuscrito é um ensaio teórico, fruto das produções realizadas durante a disciplina *Trabalho e Formação Docente*, realizado no primeiro semestre de 2022, junto ao Programa de Mestrado em Educação na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O tema em destaque emergiu das discussões sobre profissionalização e valorização da carreira docente como elementos chaves para a consolidação de uma escola de qualidade, centrada na aprendizagem, numa perspectiva dialógica e

¹Esse trabalho foi desenvolvido durante a disciplina Trabalho e Formação Docente no Mestrado em Educação (PPGE/UNIVILLE) e possui incentivo financeiro pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

²Mestranda em Educação - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, lupimenta@ofnet.com.br;

³Doutoranda em Educação - Universidade Regional de Blumenau - FURB, alinecoelho@furb.br

⁴Doutora em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP, elziramunhoz@gmail;

⁵Professora orientadora: Pós doutora em Educação, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, ritabuzzirausch@gmail.com.

emancipatória. Nesse sentido, destacamos nesse manuscrito a projeção de uma escola do conhecimento, voltada para o pensamento que vislumbra a humanidade como valor a ser socialmente compartilhado.

Não há como negar que a escola, sendo parte constitutiva da sociedade, torna-se um espelho, refletindo essa organização e sendo refletida por ela, carregando as fortes marcas da sua história. Desse modo, vivendo no presente, em uma sociedade que admite contratar como professores da educação básica, pessoas que possuem “notório saber”, ou ainda, em um contexto social de “uberização da profissão”, em que se faz jus a simplificação da profissão docente, esse estudo reflexivo sobre os saberes docentes se desenvolve na compreensão de que é necessário e urgente colocar a profissão professor em evidência, elucidando, discutindo e refletindo sobre suas atribuições e saberes em uma escola voltada à aprendizagem e à emancipação social.

Sendo assim, esse estudo busca inspirações e fundamenta-se em duas obras: (a) *Pedagogia da Autonomia* de Paulo Freire (2003); e; *Saberes Docentes e Formação Profissional* de Maurice Tardif (2014). A primeira leitura nos chama a pensar sobre uma educação que prima pela formação humana e pelas transformações sociais, percebendo o professor como sujeito capaz de estabelecer relações dialógicas entre o ensino e aprendizagem. E, na obra de Tardif, encontramos indícios sobre os saberes da docência necessários à profissão.

Dessa forma, esse estudo tem o objetivo de apresentar proposições sobre os saberes que constituem a profissão professor, sob o olhar de Freire e Tardif, contribuindo para o resgate da identidade docente e para o movimento de resistência à marginalização desse ofício tão basilar para toda sociedade. Sendo assim, esse manuscrito, de abordagem qualitativa, é um ensaio teórico das obras supracitadas, que busca responder ao seguinte problema de pesquisa: *na perspectiva de Freire e Tardif, que saberes constituem a profissão professor?*

OS SABERE DO PROFESSOR

Constituir-se professor é muito mais complexo do que se imagina, afinal de contas, não basta possuir “notório saber”, é preciso possuir saberes docentes, que vão além dos conteúdos “disciplinares” empregados pela física, química ou matemática, por exemplo, mas que se consolidam no processo que permeia o ensino e a aprendizagem. Ainda que os professores possuam uma base comum de formação, trabalhem em instituições de ensino regidas por orientações de caráter jurídico e pedagógico, cumpram programas e metas pré-estabelecidas e compartilhem práticas e recursos no seu dia a dia, para Tardif (2014) e Freire (2003) o saber dos professores é também um saber social e se dá em diferentes contextos.

Nesta perspectiva, este saber é produzido por um grupo social onde cada indivíduo contribui, num processo no qual ao mesmo tempo em que doa, recebe, modifica e devolve ao grupo um saber transformado, acrescido da individualidade de cada um. Além dessa experiência acrescida no trabalho compartilhado, entre pares, esse saber social também se dá na convivência com os alunos, num ato de reciprocidade.

Este pressuposto encontra total alinhamento com proposições de Freire (2003, p.47) quando este afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Para Freire (2003) essa relação precisa estar pautada no respeito mútuo e produção dialógica conjunta. É fundamental o entendimento de que o aluno não está em um lugar de submissão, mas possui vontade, curiosidade e linguagens próprias, e, que o professor, nesse contexto, é um mediador, auxiliando esse aluno a encontrar o seu lugar na sociedade, compreendendo-o como um indivíduo autônomo.

Sobre esse “papel” do professor, Tardif (2014) propõem um conjunto de saberes que formam esse profissional, dentre eles os saberes disciplinares, dos conteúdos a serem ministrados, e, os saberes curriculares, referentes a educação formal a partir dos currículos definidos pela instituição de ensino. A este entendimento, Freire (2003) acrescenta que o professor, além da formação acadêmica formal, erudita, precisa tornar-se um indivíduo curioso, investigador e pesquisador, buscando aliar ao saber teórico uma organização

planejada que permita aos alunos desenvolverem sua capacidade crítica. Nessa ótica, é necessário educar para a indagação consciente, de que há sempre algo a aprender, num processo de desenvolvimento contínuo.

Ademais, Tardif (2014) também nos fala sobre os saberes experienciais, referentes aos conhecimentos que nascem da reflexão crítica da própria prática docente, compreendendo o professor como produtor de novos saberes. Para o autor, a partir das situações que se mostram divergentes, o professor produz um conhecimento que está para além da formação formal, mas que também constitui e se constrói na e pela experiência (TARDIF, 2014).

Nesse tear, Freire (2003) defende que “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. Se os saberes experienciais são construídos no fazer do dia a dia, se faz necessário que esta construção esteja amparada no fazer por quê, para quê e para quem? É através de uma prática estruturada, metódica e organizada que o professor sairá do “saber ingênuo”, compreendido por Freire (2003) como o saber sem base crítica para a construção de um saber fundamentado. O autor orienta que para alcançar este saber experiencial, construído pelo exercício da docência, a orientação de um professor formador se faz necessária para guiar este professor à reflexão crítica.

Para além do que já foi mencionado, aonde mais o professor busca referências para se constituir enquanto docente? Para Freire (2003), o professor também busca formar-se em si mesmo, a partir de suas vivências escolares, sua história de vida e suas experiências pessoais. Embora, não deixe de ser um “ator racional”, produtor de conhecimento, que quando devidamente embasado teoricamente, pode ocupar lugar central nas pesquisas sobre o ensino e a escola (TARDIF, 2014).

Nessa compreensão, a partir da reflexão crítica da sua prática, o professor constroem e reconstroem suas ações e sua identidade, num processo de formação para o desenvolvimento docente. A formação, nesse âmbito, valida o direito do uso de conhecimentos teóricos que permite avaliar o seu trabalho e de seus pares. Para Freire (2003), assim como para Tardif (2014), o professor se constrói dia a dia, no seu fazer, no

exercício diário da sua prática, fundamentados na sua história, nas suas vivências e experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para constituir-se professor é necessário ter uma prática pedagógica construída por uma formação integral, formada por saberes múltiplos que emergem da formação acadêmica associada às dimensões provenientes do seu trabalho que se manifestam através de saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais, que levam à outros saberes da docência produzidos pelos próprios professores, à partir da reflexão crítica da sua prática.

Esse ensaio teórico deixa claro que, ser professor é formar-se dentro de uma complexidade de saberes que se interpõem, se complementam e dão subsídios para que o ensino e a aprendizagem possam acontecer. Não basta possuir um “notório saber” sobre determinada área científica ou ficar na esfera do saber curricular, ou ainda ter saberes experienciais sem respaldo teórico. Logo, conforme propõe Freire (1996), o desafio da profissão docente é conceber um professor que possa avançar de um saber ingênuo, para um saber consciente, crítico, que prima pela educação libertadora e emancipação humana.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino: interações humanas, tecnologias e dilemas. **Cadernos de educação**, v. 10, n. 16, p. 15-4